

Neurointoxicação por cebola em cadela idosa: relato de caso

Onion neurotoxicity in an elderly female dog: case report

Arakaki, F.¹, Pires, J. C.², Kososki, T. S³., Barros, R. M⁴.

Introdução

As cebolas brancas comuns (*Allium cepa*) são ingredientes amplamente utilizados na culinária como realçadores de sabor. A intoxicação por *Allium cepa* em cães ocorre pela ingestão da sobra da alimentação humana surtindo respostas clínicas agudas ou crônicas (de graves a severas), devido à rápida absorção gastrointestinal. Os sinais clínicos mais reportados são hipóxia, mucosas pálidas, vômito, diarreia, abdome distendido, dores abdominais, perda de apetite, desidratação e prostração.¹

Com o objetivo de contribuir com a casuística literária, relata-se o caso de uma cadela que apresentou sinais atípicos de ataxia propioceptiva e cerebelar após a ingestão e intoxicação por *Allium cepa*.

Relato De Caso

Canino sem raça definida, fêmea, 12 anos de idade, foi encontrada pela tutora em decúbito lateral esquerdo à sombra de uma mangueira no quintal da chácara onde reside. A paciente foi levada imediatamente para atendimento em clínica veterinária apresentando sinais neurológicos de ataxia propioceptiva, obnubilação, tremor de intenção, sialorreia, dificuldade de iniciar o movimento ou suportar o próprio peso, episódios de quedas na marcha, manutenção de base ampla em membros pélvicos, hipermetria, taquicardia, taquipneia, mucosas e pele de região abdominal hiperêmicas e midríase. Optou-se pela internação para terapia de suporte. O tratamento de ataque iniciou-se com dose de Prometazina 0,2mg/kg/SC, Agemoxi 0,1ml/kg/SC, Morfina 0,5mg/kg/IM, Ondasetrona (1%) 1ml/20kg/IV, Meloxicam (0,2%) 0,1mg/kg/ SC e Dipirona 25mg/kg/SC.

Resultados e Discussão

A intoxicação por cebola é relatada em várias espécies animais em muitas partes do mundo². Em cães, a intoxicação ocorre pelo uso de sobras da alimentação humana na dieta do animal e mais raramente, com refeições preparadas para eles em casa, em vez de ração comercial³. A intoxicação pode ocorrer independentemente da

cebola estar crua, cozida ou desidratada⁴. A maioria dos relatados envolveu a ingestão de grandes quantidades de cebola em dose única ou ao longo do tempo³, corroborando com o caso aqui relatado.

Além de alguns sinais típicos, o animal em questão apresentou sinais neurológicos, que são pouco citados neste tipo de intoxicação, mas já descrito na literatura⁵. Isso pode ser justificado, pois o princípio tóxico (n-propil dissulfito) presente na cebola causa a transformação da hemoglobina em metemoglobina², resultando em diminuição de oxigenação nos tecidos, decorrente à hipóxia¹.

A tutora condescendeu em realizar exames de imagem. O ultrassom (US) detectou presença de estruturas amorfas no interior gástrico, de sombra acústica posterior não obstrutiva. Por esse motivo, foi alterada a dosagem da Morfina (1,2 kg/ml/IM) e suspendida a ondasetrona. A paciente expeliu através de vômito, grande quantidade de cebola cortada em tiras largas além de um pedaço da casca da leguminosa. A tomografia computadorizada (TC) tóraco lombar e cervical descartou doença do disco intervertebral. Salienta-se a importância da exclusão de outras doenças neurológicas, que possam culminar com sintomatologia semelhante. Somente após a correlação dos sinais clínicos das ataxias propioceptivas e cerebelares, com os resultados dos exames de imagem (US e TC), hemograma e identificação do corpo estranho expelido, chegou-se ao diagnóstico presuntivo da neurotoxicidade pela cebola.

No quarto dia de internação, a paciente apresentou melhora clínica no estado mental, postura e marcha permanecendo com pequeno grau de ataxia propioceptiva, tremor de intenção e hipermetria leves e postura de base ampla em membros pélvicos. Paciente recebeu alta no quinto dia, com prescrição de prednisolona 5mg/kg (1 comprimido BID por cinco dias) e tramadol 12mg (1 comprimido por cinco dias). Houve melhora deambulatória com diminuição da incoordenação por ataxia tanto propioceptiva quanto cerebelar, permanecendo mais tempo em estação, com postura e marcha mais perto da posição hígida. Tutora informou que após o desmame da prednisolona, a paciente encontrava-se com a marcha e postura perto da normalidade, com hipermetria mais perceptíveis em momentos de euforia.

Conclusão

Deve ser considerada a investigação sobre a neurotoxicidade por *Allium cepa* em cães idosos, especialmente quando ingeridas em grandes porções. Salienta-se

que os cães gravemente intoxicados, se não forem tratados adequadamente, eles morrerão. Ressalta-se, portanto, a importância da detecção precoce, pois a terapêutica adequada pode interferir diretamente na sobrevivência do paciente. Destaca-se, ainda, a necessidade do conhecimento e divulgação desse tipo de intoxicação tanto para tutores quanto para médicos veterinários de pequenos animais, especialmente na forma atípica da doença.

Palavras-chave: *Allium cepa*; ataxia proprioceptiva e cerebelar; intoxicação.

Keywords: *Allium cepa*; proprioceptive and cerebellar ataxia; intoxication.

Referências

- 1 - Waller, S.B. *et al.* Intoxicações em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais? *Veterinária em Foco*, v.11, n.1, jul./dez. 2013.
- 2 - Figuera R. A. *et al.* Intoxicação experimental por cebola, *Allium cepa* (Liliaceae), em gatos. *Pesq. Vet. Bras.* 22(2):79-84, abr./jun. 2002
- 3 - Botha CJ, Penrith ML. Potential plant poisonings in dogs and cats in southern Africa. *J S Afr Vet Assoc.* 2009 Jun;80(2):63-74.
- 4 - Zhao J, Zhang M, Li Y, Zhang Z, Chen M, Liu T, Zhang J, Shan A. Therapeutic Effect of Hydrogen Injected Subcutaneously on Onion Poisoned Dogs. *J Vet Res.* 2017 Dec 27;61(4):527-533.
- 5 -Tang X, Xia Z, Yu J. An experimental study of hemolysis induced by onion (*Allium cepa*) poisoning in dogs. *J Vet Pharmacol Ther.* 2008 Apr;31(2):143-9.